

QUAR - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (REVISTO)

ANO:2016

MINISTÉRIO: PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

SERVIÇO: DIREÇÃO-GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS

MISSÃO: Conceção, estudo, coordenação e execução de medidas de apoio à administração local e ao reforço da cooperação entre esta e a administração central

Objetivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

1. Melhorar a qualidade da prestação de informação relativa aos recursos humanos, execução orçamental, prestação de contas e da dívida das entidades do subsetor local
2. Reforçar a cooperação entre a administração central e a administração local
3. Aperfeiçoar os sistemas de informação e de comunicação na DGAL e com as entidades autárquicas

Objetivos Operacionais

Eficácia

Ponderação: 30%

01. Garantir o acompanhamento da situação financeira e dos recursos humanos das autarquias locais

Peso: 100%

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 1 Número de relatórios de endividamento municipal realizados em menos de 10 dias corridos após o termo do prazo fixado como limite para o envio da informação	—	—	3	0	4	60%				
Ind.2 Tempo médio de elaboração de relatórios trimestrais do pessoal ao serviço dos municípios e serviços municipalizados, contado a partir do termo do prazo fixado como limite para o envio de informação (dias úteis)	—	—	15	2	10	40%				

Eficiência

Ponderação: 30%

02. Aumentar o conhecimento sobre os estagiários da 5.ª edição do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL)

Peso: 50%

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 3 Número de dias úteis de antecipação da data fixada (30 de novembro) para apresentação do relatório de caracterização dos estagiários da 5.ª edição	—	—	8	5	16	100%				

03. Conceber um projeto para a criação de um sistema de informação que garanta o acompanhamento da descentralização de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais

Peso: 50%

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.4 N.º de dias úteis de antecipação da data fixada, 30 de Outubro, para apresentação do projeto			5	2	8	100%				

Qualidade

Ponderação: 40%

04. Reforço e evolução de serviços públicos de tecnologias de informação e comunicação da DGAL

Peso: 100%

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 5 Taxa de execução das atividades previstas no plano ((N.º de atividades executadas/N.º total de atividades planeadas) *100)	—	—	80%	10%	100%	100%				

QUAR - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (REVISTO)

NOTA EXPLICATIVA

Objetivos mais relevantes: 01 e 04

Ind. 1	<p>Atendendo a que os serviços municipalizados constituem serviços dos municípios, embora estruturados segundo modelo empresarial, considera-se para o apuramento do limite da dívida do município a receita corrente líquida cobrada pelos serviços municipalizados, pelo que a DGAL só dispõe dessa informação após o encerramento das contas (30 de abril). Assim o apuramento do endividamento do 1.º trimestre só é exequível após essa data, sendo razoável estabelecer uma dilação de 20 dias – 20 de Maio - para que exista informação relevante para uma análise fiável, útil, comparável. Importa ter presente que estes dados são acedidos pelas as entidades e um relatório com dados insuficientes pode trazer constrangimentos na leitura financeira feita por terceiros.</p> <p>2º Trimestre de 2016 – Informação entregue até 10 de julho</p> <p>3º Trimestre de 2016 - Informação entregue até 10 de outubro</p> <p>Relatório anual de apuramento da dívida municipal de 2015 - 10 de setembro</p>
Ind. 2	Meta e valor crítico definidos tendo em conta as datas de reporte de informação pelas entidades abrangidas e a capacidade de resposta da DECEA, UO responsável pela prossecução do objetivo, condicionada pela necessidade de reporte, no mesmo período, da informação do SIOE. (Σ n.º dias úteis p/ elaboração de cada relatório/n.º de relatórios requeridos)
Ind. 3	Meta definida tendo em conta a capacidade de resposta da UFE, responsável pela realização do relatório e o valor crítico com base na regra dos 125%. O cronograma de execução do relatório permitirá a monitorização do desenvolvimento dos trabalhos.
Ind. 4	Meta e valor crítico fixados tendo em conta a capacidade de resposta das UO envolvidas. Ref.ª - data de entrega do projeto. O plano de trabalhos permitirá a monitorização do desenvolvimento do projeto
Ind. 5	Meta e valor crítico fixados tendo em conta o plano de trabalhos

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL

Eficácia

Eficiência

Qualidade

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	80		
Dirigentes - Direção intermédia	16	160		
Técnico Superior (inclui 1 especialista de informática)	12	552		
Assistente Técnico - (inclui 1 técnico de informática)	8	64		
Assistente Operacional	5	15		
TOTAL		871		

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
	(EUROS)		
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	6.203.840		
Despesas c/Pessoal	2.715.286		
Aquisições de Bens e Serviços	2.965.858		
Transferências correntes (a)	34.199		
Outras despesas correntes (b)	94.137		
Aquisição Bens de capital	394.360		
PROJECTOS	1.764.749		
PROJECTOS - DGAL (software informático)	131.250		
PROJECTOS - Ordenamento Território	1.633.499		
TOTAL (OF+PROJECTOS)	7.968.589		
a) Estágios e outras transferências			
b) Reserva (OF)			

Indicadores: Fontes de Verificação

Ind. 1 e 2	Documento que fixa o prazo para prestação da informação; ficha de acompanhamento da execução; email envio relatórios ao Gabinete SEAL
Ind. 3	Ficha de acompanhamento do cronograma de execução do relatório + relatório
Ind.4	Ficha de acompanhamento do desenvolvimento do projeto
Ind. 5	Ficha de acompanhamento da execução do projeto

Monitorização Global